

A Carta de Paulo à Igreja em Éfeso não trata de uma heresia em específico, a não ser a “heresia de não mudar de vida, apesar de mudar o discurso”.

Podemos dividir a carta em duas partes:

1ª Parte	2ª Parte
Capítulos 1,2 e 3	Capítulos 4, 5 e 6
Doutrinação	Exortação
Combate ao preconceito e separação entre gregos e judeus (Igreja mista); vocação da Igreja: cumprir com os propósitos de Deus; principal nome que aparece na carta: CRISTO; 2 orações: a primeira em favor da união dos homens por intermédio do reconhecimento de que Cristo é o Senhor, e a segunda em favor da fé e do testemunho da Igreja, para que não se desanime com a ausência e prisão de Paulo por causa do Evangelho; a Nova Humanidade está na unidade entre os homens que a remissão em Cristo traz.	Exortação quanto a Unidade (comunhão), por conta do mesmo Espírito, Senhor, conversão, salvação, batismo, vocação e filiação em Deus Pai; a humanidade de Cristo demonstra a sua humildade a ser seguida; os dons por Deus dados e repartidos à Igreja são diferentes para manter a Unidade na diversidade e o desenvolvimento da mesma; assim há um procedimento em comum, que caracteriza a união em Cristo dos homens na Igreja: a transformação; Seguir o exemplo de Cristo: despir-se do velho homem (4.25-5.2), renovados na mente (5.3-6.9) e revestidos da nova Criação (6.10-20).

Uma leitura agradável e que nos desafia nos dias de hoje a viver em constante luta para mudança, que realmente testemunhem a presença de Cristo em nós e por nós. A Igreja passa a ser um local de Relacionamentos, onde somos estimulados à prática da nossa fé e à constante mudança que necessitamos para que outras pessoas conheçam o Reino.

A carta aos Efésios é atual pois trata do preconceito, da separação entre os que pensam diferentemente, mas que estão no mesmo local de adoração. Também é atual por exigir que a prática seja realmente reflexo do discurso (ou será que invertemos a ordem: primeiramente a prática e depois o discurso?). Sua exortação é atual para que conciliemos nossa responsabilidade no processo de Santificação; implícito no processo que Deus nos submete, a Conversão; e, uma vez que somos unidos por um ato de Jesus na Cruz, a Justificação, nos tornando iguais perante todos os homens: nossa necessidade de sermos feitos e apresentados justos diante de Deus, pelo sangue do cordeiro.

Conclui-se que a leitura de Efésios deve ser habitual, confrontando-nos com nossas más práticas, que colaboram com o tropeço de outros. Também por nos exortar a derribar as barreiras individualistas e egoístas que nos separam uns dos outros, impossibilitando o relacionamento entre os homens, e entre estes e Cristo. Transformação e desejo de mudança, é a ordem, em Cristo a ser seguida.